

OCEANO XXI

CLUSTER DO CONHECIMENTO E DA ECONOMIA DO MAR

**PLANO
DE
ATIVIDADES
E ORÇAMENTO**

2012

DEZEMBRO 2011

INDICE

I. Plano de Atividades para 2011	
1. Introdução	3
2. Principais Objetivos e Atividades a prosseguir em 2012	3
2.1. Acompanhar os Projetos Âncora aprovados em sede da Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC)	4
2.2. Estimular a emergência de projetos complementares	4
2.3. Promover o reforço da interação e cooperação entre parceiros do Cluster no seio de cada fileira de atividade e entre fileiras	5
2.4. Apoiar a emergência de novos negócios na área da economia do Mar	5
2.5. Lançar o Projeto da Plataforma Experimental Offshore	6
2.6. Realizar a 2ª edição do Fórum do Mar	6
2.7. Promover a internacionalização das atividades da Economia do Mar e a inserção do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar em redes internacionais de clusters	7
2.8. Reforçar o Cluster através do alargamento a outros parceiros regionais e nacionais relevantes para o seu desenvolvimento	7
2.9. Colaborar ativamente com as entidades que tutelam os assuntos do Mar na concretização da Estratégia Nacional para o Mar.....	8
2.10. Outras atividades relevantes	8
3. Calendarização das atividades	8
II. Orçamento para 2012	9
III. Anexos	11
Anexo 1 – Lista de Projetos Âncora	

I. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2012

1. Introdução

O Presente documento constitui o Plano de Atividades e de Orçamento da Associação Oceano XXI para o ano de 2012.

O ano de 2012 será consagrado à consolidação e ao alargamento do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar; no cumprimento da missão, a Oceano XXI desenvolverá a sua ação segundo três orientações principais que são as seguintes:

- (i) **Cooperação** – A Oceano XXI prosseguirá a promoção da cooperação entre os seus parceiros, nomeadamente entre empresas, instituições de I&D e autarquias locais no sentido da identificação de novas oportunidades de desenvolvimento e de novos projetos nas diferentes áreas da economia do Mar; promoverá ainda a criação de parcerias ativas com outras EEC e com outras associações representativas Mar de forma a criar efeitos de escala e a produção de sinergias que favoreçam o desenvolvimento da economia do Mar;
- (ii) **Inovação** – A Oceano XXI promoverá um conjunto de ações de apoio à aplicação de soluções inovadoras de natureza tecnológica, organizativa, de comercialização, que favoreçam o aumento da cadeia de valor nas diferentes atividades da economia do Mar;
- (iii) **Internacionalização** – A Oceano XXI desenvolverá um conjunto de ações orientadas para o apoio à internacionalização das empresas e à participação dos centros de I&D em redes internacionais na área do Mar.

O ano de 2012 será também consagrado a preparar uma nova estratégia de desenvolvimento do Cluster para o período pós 2012.

O documento integra, no seu corpo principal, o Plano de Atividades e o Orçamento e, em anexo, um conjunto de elementos complementares de informação.

2. Principais objetivos e atividades a prosseguir em 2012

O ano de 2011 permitiu ampliar aos planos nacional e internacional o espaço de intervenção da Associação Oceano XXI o que pode ser comprovado pela evolução e abrangência do seu corpo societário, pela dimensão de algumas das suas realizações com destaque para o Fórum do Mar, pelo estabelecimento de um quadro de relações com *clusters* marítimos europeus e a participação em propostas de projeto de âmbito

internacional. O ano de 2012 será orientado para a consolidação da Oceano XXI, nomeadamente através do reforço do seu número de associados, especialmente de empresas, do reforço da sua inserção internacional e da melhoria das suas condições de autonomia através da manutenção e se possível reforço do montante das receitas próprias geradas.

A Oceano XXI continuará a acompanhar da realização dos projetos âncora e dos projetos complementares aprovados. Prosseguirá, também, a execução do projeto SIAC que constitui um suporte fundamental ao desenvolvimento das suas atividades. A Oceano XXI encetará ainda um conjunto de trabalhos envolvendo os seus associados com vista à preparação de uma estratégia de desenvolvimento do cluster para o período pós 2012.

Neste enquadramento geral a atividade da Oceano XXI será desenvolvida de acordo com o seguinte conjunto de atividades principais:

2.1. Acompanhar os Projetos Âncora aprovados em sede da Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC)

A EEC engloba um conjunto de projetos âncora (cfr. anexo 1) que concretizam o essencial da EEC. Estes projetos encontram-se em estados diferentes de evolução, alguns já em fase de execução – Terminal de Cruzeiros de Leixões e Panthalassa -, outros já aprovados no âmbito dos respetivos Programas Operacionais de enquadramento tendo execução prevista para início de 2012 – Polo do Mar do PCT da UP, ECOMARE, Consupesca - outros ainda em fase de apreciação das candidaturas – Centro de Mar de Viana do Castelo - finalmente outros mais atrasados, em fase de preparação - Berlengas Laboratório de Sustentabilidade e Ilha da Morraceira – que serão, possivelmente, objeto de candidatura durante o ano de 2012. As dificuldades financeiras dos promotores têm constituído um forte constrangimento ao desenvolvimento dos projetos.

Os projetos âncora continuarão a ser objeto de acompanhamento por parte da Equipa Técnica da Oceano XXI: mensalmente através de contacto telefónico e preenchimento de uma ficha de acompanhamento que regista a evolução do Projeto; trimestralmente, através de momentos de visita efetuada a cada um dos projetos. Na sequência desta atividade de acompanhamento a Equipa Técnica da Oceano XXI continuará a desenvolver as ações necessárias à facilitação da execução dos projetos, estabelecendo, quando necessário, contactos com as equipas responsáveis pela gestão dos Programas Operacionais de enquadramento com vista ao desbloqueamento de eventuais dificuldades - PROMAR, ON2, Mais Centro e Compete.

2.2. Estimular a emergência de projetos complementares

A Oceano XXI continuará a estimular junto dos seus associados a emergência de projetos complementares aproveitando as oportunidades abertas por avisos de candidatura de diferentes instrumentos de apoio financeiro, de âmbito regional, nacional e europeu, disponibilizando informação sistemática sobre os sistemas de incentivo e os concursos abertos, aconselhando o enquadramento dos projetos nos sistemas de incentivo, promovendo a realização de ações com os parceiros do *Cluster* para a identificação de novas ideias de projeto, facilitando a constituição de parcerias nacionais e internacionais em estreita articulação com os promotores dos projetos. A Oceano XXI procederá também ao acompanhamento dos projetos complementares que entretanto forem aprovados através do contacto regular com os respetivos promotores.

2.3. Promover o reforço da interação e da cooperação entre parceiros do Cluster no seio de cada fileira de atividade e entre fileiras

A Oceano XXI continuará, ao longo de 2012, a realizar um conjunto de ações de dinamização da cooperação entre parceiros do *Cluster* por fileira de atividade. O objetivo é o de criar condições para a análise de problemas e a identificação de oportunidades que possam estar na origem de ações de interesse comum, a desenvolver em cooperação. As ações de dinamização serão desenvolvidas sob a forma de *workshops* organizados conjuntamente pela Oceano XXI e pelos parceiros interessados.

Na sequência dos trabalhos realizados em 2011 prevê-se a realização de um conjunto de ações, em preparação, nomeadamente no âmbito das fileiras da náutica de recreio, do pescado, da robótica submarina e das energias off-shore, das indústrias navais, em cooperação com os atores relevantes nestes domínios.

2.4. Apoiar a emergência de novos negócios na área da economia do Mar

A Oceano XXI prosseguirá, em estreita colaboração com os seus parceiros, uma atividade de apoio à emergência de novos negócios e à facilitação da instalação de novas empresas na área da economia do Mar. A consecução deste objetivo passará pela realização de um conjunto diversificado de atividades de que se destacam as seguintes:

- Apoio a promotores de projetos em matéria de enquadramento nos instrumentos de apoio ao investimento disponíveis;
- Apresentação e promoção, junto de potenciais utilizadores finais e intermédios, de produtos e serviços, construídos, nomeadamente, a partir da

valorização e combinação de tecnologias disponíveis e sua aplicação a diferentes áreas da economia do Mar;

- Apoio ao desenvolvimento de empresas nascentes na área da economia do Mar, especialmente de empresas em fase de incubação em incubadoras dinamizadas por parceiros do *Cluster*;

- Mobilização, junto das instituições competentes, de condições de apoio ao desenvolvimento da economia do Mar nomeadamente em matéria de acesso a capital semente e a capital de risco, de microcrédito e linhas de financiamento bancário que permitam viabilizar projetos relevantes na área da economia do Mar.

2.5. Lançar o Projeto da Plataforma Experimental Offshore

Além da abordagem por fileira, a Oceano XXI continuará a desenvolver um conjunto de atividades com vista à dinamização de projetos de natureza transversal dirigidos ao aproveitamento de um conjunto de oportunidades que se colocam em matéria de valorização e aproveitamento dos recursos marinhos. Neste sentido a Oceano XXI prosseguirá as suas diligências junto do Compete no sentido de garantir condições para a submissão em candidatura do Projeto da Plataforma Experimental Offshore, em cooperação com o Polo de Competitividade da Energia, com o Fórum empresarial da Economia do Mar e com o apoio do Polo de Competitividade do Agro-alimentar.

2.6. Realizar a 2ª edição do Fórum do Mar

O sucesso obtido com a 1ª Edição do Fórum do Mar leva a Oceano XXI a organizar, em parceria com a AEP, a 2ª Edição entre os dias 10 e 12 de maio de 2012. Terá as seguintes componentes:

(i) **Feira do Mar** – A feira decorrerá entre 10 e 12 de maio, sendo os dias 10, 11 e 12 de manhã dedicados a profissionais e o dia 12 de tarde aberto ao público. A feira, de âmbito internacional e alargado a todas as atividades da economia do Mar, será organizada em setores de forma a agrupar as empresas e organizações pertencentes a uma mesma fileira – pescado, indústrias navais, turismo náutico, tecnologias marinhas, serviços, etc... Considera-se que este *lay out* permitirá dar maior visibilidade às diferentes atividades e às suas inter-relações e facilitará o contacto dos visitantes. A organização do Fórum do Mar estabelecerá contactos com outros clusters e associações europeias com atividades nas áreas da economia do Mar de forma a tentar assegurar a maior representatividade internacional possível. Serão também acolhidos outros eventos paralelos nomeadamente workshops, e sessões de apresentação de projectos na área da economia do Mar;

(ii) **Missão Compradores Internacionais** – Será organizado um programa de contactos entre as empresas e centros de I&D participantes na Feira do Mar e um

grupo de cerca de 35 compradores internacionais convidados, previamente selecionados em estreita articulação com os expositores. O programa integrará um momento de visita guiada à Feira, um conjunto de reuniões pré-agendadas, visitas a empresas e reuniões livres ao longo dos 3 dias do Fórum. O objetivo é proporcionar momentos estruturados de contacto de forma a favorecer o desenvolvimento de negócios e de relações de cooperação entre as partes em favor da internacionalização da economia do Mar;

iii) **Conferência Internacional sobre internacionalização e desenvolvimento da economia do Mar** – A conferência internacional reunirá previsivelmente cerca de 500 participantes, contará com a participação institucional da Comissão Europeia e das diferentes instituições nacionais vocacionadas para os assuntos do Mar, constituirá um momento privilegiado para apresentação e debate de ideias e de boas práticas em favor do desenvolvimento e da internacionalização em atividades da economia do Mar. Decorrerá ao longo do dia 11 de maio, integrará uma sessão de abertura, três painéis e uma sessão de encerramento, um dos painéis será consagrado à apresentação de boas práticas de internacionalização. O programa constituirá ainda uma oportunidade para apresentar os resultados de percurso de alguns trabalhos relevantes em curso, nomeadamente o projeto *Blue Growth* promovido pela COTEC e a Estratégia Macro-regional para o Atlântico, iniciativa da CE.

2.7. Promover a internacionalização das atividades da Economia do Mar e a inserção do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar em redes internacionais de clusters

O mercado nacional é insuficiente para viabilizar e sustentar o desenvolvimento de negócios na área da economia do Mar. Algumas empresas de maior dimensão operam já nos mercados internacionais, noutros casos, principalmente nas atividades emergentes e nas pequenas empresas o acesso a estes mercados é ainda reduzido. A Oceano XXI propõe-se desenvolver um conjunto de iniciativas, articuladas com a AICEP, de apoio à identificação de oportunidades e à facilitação do acesso ao mercado externo. Além das ações já referidas no âmbito do Fórum do Mar a Oceano XXI submeteu em candidatura ao Compete - o projeto INTER-MARES - na área da internacionalização que prevê a participação em Feiras Internacionais, contactos com compradores internacionais e ações de promoção internacional de produtos portugueses na área da economia do Mar.

2.8. Reforçar o Cluster através do alargamento a parceiros regionais e nacionais relevantes para o seu desenvolvimento

Em 2012 serão prosseguidos esforços com vista ao alargamento da base de apoio do *Cluster* através da captação de novos associados. Além de novos sócios das associações regionais Mar Centro e IDCEM, a Oceano XXI considera fundamental criar

um corpo de associados diretos de expressão nacional e projeção internacional que contribuam decisivamente para suportar a sua atividade.

No início de 2012 será realizada a 3ª edição dos “Encontros dos Parceiros do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar” que permitirá debater o lançamento de algumas iniciativas de interesse coletivo, a realizar sob responsabilidade de cada parceiro, cujos resultados sejam úteis e apropriáveis pelos restantes parceiros do Cluster. Refira-se, a título ilustrativo, o projeto “Diretório do Mar - Quem somos e o que Valemos”, que será desenvolvido sob coordenação da PWC.

2.9. Colaborar ativamente com as entidades que tutelam os assuntos do Mar na concretização da Estratégia Nacional para o Mar

A Oceano XXI colaborará estreitamente com as instituições nacionais envolvidas na dinamização da Estratégia Nacional para o Mar, nomeadamente no âmbito das atividades da Comissão Interministerial para os Assuntos do Mar.

2.10. Outras Atividades Relevantes

A Associação Oceano XXI vai desenvolver em 2012 outras atividades relevantes para o cumprimento dos seus objetivos e para o crescimento do Cluster para o Conhecimento e a Economia do Mar, destacando-se:

i) Ativação do Conselho Estratégico, como Conselho Consultivo da Direção da Oceano XXI, cuja ação contribuirá para a reformulação da estratégia de desenvolvimento do Cluster, reunirá especialistas de áreas estratégicas da economia do Mar, sob a coordenação do Prof. António Nogueira Leite;

ii) Participação nas ações que vão materializar a “Estratégia do Atlântico” da União Europeia, a nível Nacional e da UE;

iii) Implementar uma política regular de comunicação sobre o desenvolvimento das atividades da Associação Oceano XXI, nomeadamente no que respeita ao cumprimento do seu Plano de Ação, alvo do compromisso formal com o Governo e o Programa Operacional dos Fatores de Competitividade;

iv) Acompanhamento (e execução de parcerias institucionais) de ações de carácter extraordinário a nível Nacional e Internacional promotoras da Cultura do Mar, assim como do desenvolvimento turístico das regiões costeiras.

As atividades anteriormente descritas serão acompanhadas através de um painel de indicadores de monitorização a criar para o efeito.

3. Calendarização de atividades

As atividades da Oceano XXI desenvolver-se-ão, de acordo com a programação constante no cronograma seguinte. Além das atividades referenciadas a Oceano XXI elaborará também, ao longo do ano e por solicitação do Compete, relatórios de ponto de situação sobre a execução do Projeto SIAC e sobre o estado de evolução dos projetos âncora.

CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA 2012

Atividades	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1. Acompanhar os Projetos Âncora aprovados em sede da Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2. Estimular a emergência de projetos complementares	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
3. Workshops por fileira de atividade			■			■			■			■
4. Apoiar a emergência de novos negócios na área da economia do Mar	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
5. Lançar o Projeto da Plataforma Experimental	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
6. Realizar a 2ª edição do Fórum do Mar	■	■	■	■	■	■						
7. Inserção do Cluster em redes internacionais de clusters	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
8. 3ºs Encontros dos Parceiros do Cluster		■										

II. ORÇAMENTO PARA 2011

O Orçamento previsional para 2012 é o que se apresenta no quadro seguinte.

A receita total estimada no valor de 257 488,42 euros engloba os apoios do Programa Compete - projeto SIAC oportunamente aprovado no valor global de 45 950 euros (18%) e o apoio estimado de 90 310,85 euros (35%) referente à candidatura Compete SIAC Internacionalização (Projeto Inter-Mares) – e receitas próprias no valor global de 89 421 euros que representa cerca de 35% da receita total. O orçamento da receita engloba ainda o saldo de execução orçamental do ano de 2011, que transita para 2012, no valor de 31 807 euros (5%).

No que respeita à despesa, no valor global de 215 765,79 euros, as principais rubricas respeitam a despesas com pessoal no valor de 83 379 euros (39%), despesas de funcionamento que no seu conjunto representam 18 678 euros (8%) e despesas de animação do Cluster no valor de 114 209,5 euros (53%) para fazer face ao conjunto de atividades previstas nomeadamente a realização de *workshops*, conferências, Fórum do Mar, projeto de internacionalização. O saldo de exploração previsto para o ano de 2012 é de 35 682 euros o que garante margem de manobra financeira para fazer face a alguns projetos que venham eventualmente a surgir nomeadamente em matéria de cooperação internacional.

A concretização do projeto “Plataforma Experimental *Offshore* - exigirá o recurso a fontes complementares de financiamento a obter junto dos instrumentos financeiros disponíveis do QREN e de contribuições privadas para assegurar a contrapartida nacional.

OCEANO XXI - ORÇAMENTO 2012

Quadro 1 – Orçamento da Receita

Valores em euros

Rubricas Orçamentais	2012	%
Quotas dos Associados IDCEM	10.000,00	3,89%
Quotas dos Associados Fórum MarCentro	10.000,00	3,89%
Quotas Outros Associados ⁽¹⁾	15.600,00	6,08%
Contrapartida financeira do Protocolo com APDL	14.079,00	5,48%
Contrato Prestação Serviços à CIM Alto Minho	24.000,00	9,35%
Contrapartida financeira do Protocolo com AEP	15.000,00	5,84%
Subsídio POFC - Compete SIAC Animação nº 7576	45.950,40	17,90%
Subsídio POFC - Compete SIAC Internacionalização nº 23051	90.310,85	35,17%
Saldo Exploração Período Anterior	31.807,17	12,39%
Total	256.747,42	100,00%

Quadro 2 – Orçamento da Despesa

Valores em euros

Rubricas Orçamentais	2012	%
Despesas com o pessoal	83.378,68	37,72%
Seguros (Acidentes de trabalho)	471,31	0,21%
Honorários TOC	4.356,00	1,97%
Honorários ROC e Retenção IRS	1.452,00	0,66%
Publicidade e Propaganda	3.000,00	1,36%
Equipamento Informático e Software ⁽²⁾	39,90	0,02%
Deslocações e Estadas	3.230,00	1,46%
Documentação técnica	300,00	0,14%
Economato / Material de escritório	700,00	0,32%
Trabalhos especializados	150,00	0,07%
Renda instalações ⁽³⁾	2.468,40	1,12%
Serviços de Expedição	60,00	0,03%
Contencioso e Notariado	500,00	0,23%
Comunicações	1.250,00	0,57%
Despesas financeiras de funcionamento + Imp. Selo S/ TB ⁽⁴⁾	5.500,00	2,49%
Animação do Cluster (inclui nomeadamente Projetos (Fórum do Mar, Internacionalização), Eventos, Congressos e Workshops)	114.209,50	51,66%
Total	221.065,79	100,00%
Saldo Exploração	35.681,63	

NOTAS:

⁽¹⁾ Rubrica "Quotas Outros Associados":

- Dos 16 associados atuais, 13 são associados que pagam quotas. Em 2012, apesar de ter sido apontado o objetivo de 10 novos associados como uma das metas, considerou-se uma receita adicional proveniente da entrada de 3 novos associados diretos à Oceano XXI por uma questão de prudência;

⁽²⁾ Rubrica "Equipamento Informático e Software":

- O valor considerado diz respeito a software - programa de proteção anti-vírus que é necessário atualizar anualmente;

⁽³⁾ Rubrica "Renda instalações":

- O valor considerado diz respeito ao somatório das rendas mensais a pagar à UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto pela cedência de espaço;

⁽⁴⁾ Rubrica "Despesas financeiras de funcionamento + Imp. Selo S/ TB":

- Inclui juros das duas livranças (130 000€ e 20 000€) no valor global de 5.204,41€.

III. ANEXOS

- Anexo 1 – Lista de Projetos Âncora

Anexo 1 – Lista de Projetos Âncora

Projetos Âncora	Cand. S/N	Aviso	Medida	Aut. Gestão	N.º Proj.	Nome Promotor	Co-promotores	Descrição	Data candidatura	Estado	Data Decisão	Data Contrato	Investimento Total	Investimento Elegível	Incentivo	Observações
1a - ECOMARE - I&DT-I	S	Centro-ICT-2009-02	Infraestruturas	PO Centro	Centro-01-CT62-FEDER-002002	Universidade de Aveiro		Ecomare I &DT-I	17-09-2009	Assinatura Contrato		03-12-2010	4.800.495,35	4.776.492,87	3.343.545,01	O concurso público do ECOMARE já foi lançado. A Universidade de Aveiro, dados os condicionais existentes de ordem financeira, decidiu pela desistência das candidaturas aprovadas no âmbito do regulamento específico "Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento". Apesar desta desistência o projeto ECOMARE, no âmbito da candidatura ao Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas, irá manter a valência de visitação, ainda que redimensionada.
2. Parque de Ciência e Tecnologias do Mar da Univ. do Porto	S	Norte-Mar/IEBT/DC&T/1/2009	Infraestruturas	PO Norte	NORTE-02-0269-FEDER-000002	UPTEC - Associação de Transferência de Tecnologia da Asprela		Parque de Ciência e Tecnologias do Mar da Universidade do Porto	29-01-2010	Contratado	26-10-2010	06-12-2010	4.392.022,02	3.074.415,41	1.317.606,61	Conclusão do projeto de execução da empreitada designada "Construção da Incubadora do Pólo do Mar da UPTEC" em 11.07.2011; Lançamento do concurso de empreitada no dia 26.07.2011, com vista à reabilitação do Edifício da Sanidade Marítima do Porto de Leixões para a incubação de empresas de base tecnológica; Início da análise das propostas para execução da empreitada em 26.10.2011, que decorrerá no período máximo de 120 dias. A assinatura do auto de consignação dos trabalhos está prevista para Abril de 2012, iniciando fisicamente a execução da obra; Preparação de vídeo de divulgação do Pólo do Mar do UPTEC; No âmbito das ações de benchmarking previstas em sede de candidatura: i) Participação no evento BIN@Sheffield - Business and Innovation Network, Sheffield; ii) Visita às infra-estruturas de incubação de empresas associadas à Universidade de Sheffield; Visita da Comitiva do Estado de Alagoas (Brasil) ao Pólo do Mar do UPTEC, com a presença de: i) Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação - SECTI; ii) Federação das Indústrias de Alagoas/ Instituto Evaldo Lodi - FIEA/IEL; iii) Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/AL; iv) Universidade Estadual de Alagoas.
3. Consupesca: Redução do combustível na frota de pesca costeira de arrasto	S		PROMAR	PROMAR	31-03-05-FEP-0023	IPIMAR		Consupesca	01-05-2010	Análise			472.502,00			O IPIMAR recebeu em Dezembro de 2011 um Ofício da Direcção Regional de Agricultura e Pescas da região Centro, relativo à Audiência Prévia do Projecto CONSUPECA (Projecto 31.03.05.FEP.0023), referindo a intenção do Sr. Gestor do PROMAR de aprovar a candidatura do projecto.
4a. Panthalassa	S	35/SI/2009	I&DT Empresas/Projectos em Co-Promoção	POFC	13634	Fábrica de Conservas "A Poveira"		Valorpeixe - Valorização de Subprodutos e Águas Residuais da Indústria de Conservas de Peixe	01-02-2010	Contratado	19-05-2010	12-08-2010	408.764,36	392.636,62	289.036,62	Execução técnica: Foram cumpridos os objetivos e entregue relatório em Janeiro de 2012. Execução financeira: Assegurada, sendo que todos os parceiros submeteram pedido de pagamento em Janeiro 2012. Nesta fase não se prevê necessidade de prolongamento do projeto.
4b. Panthalassa	S	35/SI/2009	I&DT Empresas/Projectos em Co-Promoção	PO Norte	13711	Foodintech, Lda	I.Politécnico Viana do Castelo; Fábrica de Conservas "A Poveira", Lda.	Siga - Sistema Integrado de Gestão Alimentar	01-02-2010	Contratado	11-05-2010		287.184,62	256.031,61	150.745,17	Execução técnica: Foram atingidos os objetivos propostos para esta fase de projeto. 3º Relatório técnico a apresentar em Janeiro de 2012. Execução financeira: Execução iniciada em Dez/2010. Foi já efetuado e recebido o primeiro pedido de pagamento. Execução física e financeira a decorrer como previsto. 2º Pedido de Adiantamento contra Faturas (Apresentação), previsto para Janeiro de 2012.
4c. Panthalassa	S	35/SI/2009	I&DT Empresas/Projectos em Co-Promoção	PO Norte	13551	Biostrument - Consultadoria d Desenvolvimento de Projetos Bioquímicos, SA	Univ Católica; ICBAS-LUP	Probio-Solea	01-02-2010	Contratado	11-05-2010	13-08-2010	361.806,07	361.806,07	268.757,88	Execução Técnica: Execução iniciada em Nov/2010. Está em fase de execução física. Cumprimentos dos objetivos previstos para o primeiro ano. Relatório apresentado em Setembro 2011. Execução financeira: Assegurada, pois já todos os parceiros submeteram pedido de pagamento.
5a. Promoção e Desenvolvimento da Nautica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo	N												17.620.000,00			Foram candidatas ao programa ON.2, no mês de setembro, 7 das 9 ações propostas que compõem o projecto e que foram objecto de trabalho da CIM Alto Minho, da CM de Viana do Castelo, da CM de Caminha e da CM de Esposende. A saber: programa de promoção e comunicação; marina atlântica de Caminha; marina atlântica de Esposende; centro de interpretação ambiental e centro de documentação do mar; equipamento de remo; equipamento de vela; centro de canoaagem.
5b. Promoção e Desenvolvimento da Nautica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Terminal de Cruzeiros de Leixões	S	Específica de Valorização da Economia do Mar - Mar/TC/PC 7/1/2009	Infraestruturas	PO Norte	NORTE-02-0269-FEDER-000001	Administração dos Portos do Douro e Leixões APDL, SA		Novo Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões	30-09-2009	Aprovado	01-02-2010	17-03-2010	49.753.671,00	49.753.671,00	25.500.000,00	Em relação ao Cais de Acostagem e à Marina, a obra foi concluída em março 2011, tendo o cais sido inaugurado em 28 de abril de 2011, com o navio Boudica, de 205 metros de comprimento. Até ao final de dezembro a empreitada teve um custo de 22.324.988,73 €, dos quais 19.643.577,07€ submetidos a pedido de reembolso. Já em relação ao Acesso ao Mohe Sul e ao Edifício, há a referir que o concurso público foi lançado em 4 Janeiro 2011, a obra do Edifício foi adjudicada em setembro de 2011 e teve início em Outubro de 2011.
6a. Turismo Marítimo de Natureza - Berlenga Laboratório de Sustentabilidade	N		Infraestruturas	PO Centro		Câmara Municipal de Peniche		Berlenga - Laboratório de Sustentabilidade					863.741,00			Em fase de pré-candidatura.
6b. Turismo Marítimo de Natureza - Ilha da Morraceira	N															Em fase de preparação.